

# **BIM MAX**

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: 2023/05/09 1.1 2023/05/26 800080005907 Data da primeira emissão: 2023/05/09

Corteva Agriscience™ incentiva e espera que a FISPQ seja lida e compreendida por completo, pois há informações importantes em todo o documento. Esta FISPQ segue os padrões e os requisitos regulatórios do Brasil e pode não atender aos requisitos regulatórios de outros países. Esta FISPQ fornece aos usuários informações relacionadas à proteção da saúde humanda e segurança no local de trabalho, proteção do meio ambiente e resposta a emergências. Os usuários e aplicadores do produto devem considerar principalmente as recomendações contidas em rótulo e bula. Esta Ficha de Dados de Segurança adere às normas e regulamentos de Brasil e pode não abranger os regulamentos de outros países.

# SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto BIM MAX

### Detalhes do fabricante ou do fornecedor

# **IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA**

Fabricante/importador

CTVA Proteção de Cultivos Ltda. Avenida Tamboré, 267 Edifício Canopus, Torre Sul, Bloco A, 8° andar, Conjunto 81-A, Sala CTVA 06460-000, Barueri/SP Brasil

Numero para informação ao : 0800 772 2492

Endereço de e-mail SDS@corteva.com

Número do telefone de

emergência

0800-772-2492

# Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados : Utilização como produto fungicida

# SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

# Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Toxicidade aguda (Oral) : Categoria 4

Sensibilização à pele. Sub-categoria 1B

Perigoso ao ambiente

Categoria 3

aquático - Agudo

Perigoso ao ambiente Categoria 1

aquático - Crônico.

™ ® Marcas comerciais da Corteva Agriscience e suas empresas afiliadas.



# **BIM MAX**

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: 2023/05/09
1.1 2023/05/26 800080005907 Data da primeira emissão: 2023/05/09

### Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco





Palavra de advertência : Atenção

Frases de perigo : H302 Nocivo se ingerido.

H317 Pode provocar reações alérgicas na pele. H402 Nocivo para os organismos aquáticos.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos

prolongados.

Frases de precaução : Prevenção:

P261 Evite inalar as névoas ou vapores.

P272 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local

de trabalho.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste

produto.

P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.

P280 Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção

ocular/ proteção facial.

Resposta de emergência:

P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO

TOXICOLÓGICA/ médico. P330 Enxágue a boca.

P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave

com água em abundância.

P333 + P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea:

Consulte um médico.

P321 Tratamento específico (consulte instruções complementares de primeiros socorros neste rótulo).

P362 + P364 Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes

de usá-la novamente.

P391 Recolha o material derramado.

Disposição:

P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação

aprovada de tratamento de resíduos.

Outros perigos que não resultam em classificação

Nenhum conhecido.



# **BIM MAX**

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: 2023/05/09 1.1 2023/05/26 800080005907 Data da primeira emissão: 2023/05/09

# SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

#### Componentes

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% w/w)
triciclazole (ISO)	41814-78-2	Toxicidade aguda (Oral), Categoria 3 Toxicidade aguda (Inalação), Categoria 4 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 2	18,05
tebuconazole (ISO)	107534-96-3	Toxicidade aguda (Oral), Categoria 4 Toxicidade à reprodução, Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1	14,44
Celulose	9004-34-6		>= 1 -< 3

# SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Se ingerido

Se inalado Conduza a vítima ao ar livre. Se não estiver respirando, convoque socorrista ou ambulância e administre respiração artificial; se por boca-a-boca proteja-se do contato (máscara especial). Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento. Em caso de contato com a Remover o vestuário contaminado. Lavar a pele com sabão e pele água em abundância durante 15 a 20 minutos. Contatar um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento. Lave as roupas antes de usá-las novamente. Calçados e demais artigos de couro que não podem ser descontaminados devem ser descartados adequadamente. Em caso de contato com o Mantenha os olhos abertos e irrique com água lenta e olho levemente durante 15-20 minutos. Retire lentes de contato. caso estejam colocadas, após os primeiros 5 minutos então continue irrigando os olhos. Contate o centro de controle de intoxicações ou médico para maiores informações. Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para

informações sobre tratamento. A pessoa deverá beber



# **BIM MAX**

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: 2023/05/09 1.1 2023/05/26 800080005907 Data da primeira emissão: 2023/05/09

Nenhum conhecido.

lentamente um copo de água capaz de engolir. Não induza ao

vômito. Só deverá fazê-lo caso o centro de controle de

intoxicação ou médico o tenha aconselhado.

Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e

retardados

Proteção para o prestador de :

socorros

Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção

necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra

respingos).

Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para

equipamento específico de proteção pessoal.

Não há antídoto específico. Notas para o médico

O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle

dos sintomas e do estado clínico do paciente.

Ao contatar centro de controle de intoxicações ou médico ou encaminhar para tratamento, disponha da FISPQ e se

disponível, do recipiente ou rótulo.

# SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de

extinção

água nebulizada Espuma resistente ao álcool

Nenhum conhecido.

Agentes de extinção

inadequados

Perigos específicos no combate a incêndios

A exposição aos produtos de combustão pode ser perigosa

para a saúde.

Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para

a drenagem ou para os cursos de água.

Métodos específicos de

extinção

Coletar água de combate a incêndio contaminada

separadamente. Não deve ser enviada à canalização de

drenagem.

Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio

contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas

locais vigentes.

Remover contêineres não danificados da áea de incêndio se

for seguro fazer isso. Abandone a área.

Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do

local e ao ambiente ao seu redor.

Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água. Usar equipamento de respiração autônomo em casos de

incêndio.

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a

incêndio.

emergência

Usar equipamento de proteção individual.

# SEÇÃO 6. MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACCIDENTAL

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de

Usar equipamento de proteção individual.

Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8. Controle de

Exposição e Proteção Individual.



# **BIM MAX**

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: 2023/05/09
1.1 2023/05/26 800080005907 Data da primeira emissão: 2023/05/09

Precauções ambientais

 Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas.

A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos

posteriores.

Evitar a propagação para áreas maiores (por exemplo, por

contenção ou barreiras de óleo).

Conter e descartar a água usada contaminada.

As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada. Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursosderrânea.

Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza

 Limpe os materiais restantes de derramamento com o produto absorvente adequado.

Regulamentos locais ou nacionais podem se aplicar a liberações ou descarte deste material, além dos materiais e itens empregados na limpeza de vazamentos.

Para grandes derramamentos, providencie um dique ou outro método apropriado de contenção para evitar que o material se espalhe. Se o material isolado puder ser bombeado,

O material recuperado deve ser armazenado num contêiner ventilado. A ventilação deve prevenir a penetração de água, pois pode ocorrer reação com materiais derramados, que pode levar a pressurização em excesso do contêiner.

Manter em recipientes fechados adequados até a disposição. Limpar com material absorvente (pano ou pedaço de lã, por exemplo).

Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, sílica gel, aglutinante ácido, aglutinante universal, serragem).

Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

### SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Recomendações para manuseio seguro

Pessoas suscetíveis a problemas de sensibilização da pele ou asma, alergias, doenças respiratórias crônicas ou recorrentes, não devem trabalhar em processos que usem esta preparação.

Não respirar vapores/poeira.

Não fumar.

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

Evitar a exposição - obter instruções específicas antes do uso.

Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação.

Não permitir o contato com a pele ou com as roupas.

Evitar a inalação do vapor ou da névoa.

Não ingira.



# **BIM MAX**

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: 2023/05/09
1.1 2023/05/26 800080005907 Data da primeira emissão: 2023/05/09

Evitar o contato com a pele e os olhos.

Evitar o contato com os olhos.

Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e

minimizar a liberação para o ambiente.

Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de

Exposição e Proteção Individual.

Condições para : Armazene em recipiente fechado.

armazenamento seguro Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados

novamente e devem ficar na posição vertical para evitar

vazamento.

Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados. Armazenar de acordo com os regulamentos particulares

nacionais.

Materiais a serem evitados : Não armazenar juntamente com ácidos.

Agentes oxidantes fortes

Material de embalagem : Material inadequado: Nenhum conhecido.

# SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

### Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho

Componentes	Nº CAS	Tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controle / Concentração permitida	Base
Celulose	9004-34-6	TWA	10 mg/m3	ACGIH

Medidas de controle de engenharia

 Use exaustão local ou outro meio de controle técnico para manter o nível de contaminantes aéreos abaixo do limite de

exposição requerido.

Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória : Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de

exceder os limites de exposição. Se não existem limites de exposição aplicáveis, use proteção respiratória quando efeitos adversos como irritação respiratória ou desconforto forem vivenciados, ou onde indicado por seu processo de

avaliação de risco.

Não deve ser necessária proteção respiratória para a maioria

das condições; entretanto, utilize um respirador com

purificador de ar aprovado se algum desconforto for sentido.

Proteção das mãos

Observações : Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material.

Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Policloreto de vinila ("PVC" or "vinil"). Neopreno. Evitar luvas feitas de: Álcool polivinílico ("PVA"). NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar



# **BIM MAX**

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: 2023/05/09
1.1 2023/05/26 800080005907 Data da primeira emissão: 2023/05/09

em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações

fornecidos pelo fornecedor da luva.

Proteção dos olhos : Proteção do corpo e da pele :

Utilize óculos de segurança (com proteções laterais).
Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a

este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo

dependerá da operação.

# SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto : Líquido.

Cor : Esbranquiçado a rosa

Odor : Fraco

Limite de Odor : dados não disponíveis

pH : 4,65 (23,0 °C)

Concentração: 1 %

Ponto de fusão : não aplicável a líquidos

Ponto de congelamento Nenhum dado disponível..

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de

ebulição

dados não disponíveis

Ponto de inflamação : > 100 °C

Método: Copo Fechado, vaso fechado

Taxa de evaporação : dados não disponíveis

Inflamabilidade (sólido, gás) : dados não disponíveis

Limite superior de explosividade / Limite de inflamabilidade superior dados não disponíveis

Limite inferior de

explosividade / Limite de inflamabilidade inferior

dados não disponíveis

Pressão de vapor : dados não disponíveis

Densidade relativa do vapor : dados não disponíveis



# **BIM MAX**

 Versão
 Data da revisão:
 Número da FISPQ:
 Data da última edição: 2023/05/09

 1.1
 2023/05/26
 800080005907
 Data da primeira emissão: 2023/05/09

Densidade : 1,1 gr/cm3 (20 °C)

Solubilidade

Solubilidade em água : Solúvel

Temperatura de autoignição : dados não disponíveis

Viscosidade

Viscosidade, dinâmica : 586,2 cP (25,5 °C)

Riscos de explosão : Não

Propriedades oxidantes : Sem aumento significativo de temperatura (`>5°C)

# **SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE**

Reatividade : Não classificado como perigo de reatividade.

Estabilidade química : Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as

instruções.

Estável em condições normais.

Possibilidade de reações

perigosas

Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.

Sem riscos especiais a mencionar.

Nenhum conhecido.

Condições a serem evitadas

Materiais incompatíveis

Nenhum conhecido.Acidos fortes

Bases fortes

Produtos perigosos de

decomposição

Os produtos da decomposição dependem da temperatura,

fornecimento de ar e presença de outros materiais.

Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão

limitados a:

Óxidos de nitrogênio (NOx)

Óxidos de carbono

# SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

### Toxicidade aguda

**Produto:** 

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, fêmea): 1.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 423

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): Avaliação: dados não disponíveis

Observações: O LC50 não foi determinado.

Estimativa de toxicidade aguda: 8,31 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa Método: Método de cálculo

8/20



# **BIM MAX**

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: 2023/05/09
1.1 2023/05/26 800080005907 Data da primeira emissão: 2023/05/09

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 402

Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração. Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

dérmica aguda

**Componentes:** 

triciclazole (ISO):

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, fêmea): 237 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : Observações: É pouco provável a ocorrência de vapores

devido às propriedades físicas.

A excessiva exposição prolongada ao pó pode causar efeitos

adversos.

A poeira pode causar irritação às vias respiratórias superiores

(nariz e garganta).

CL50 (Rato, masculino e feminino): > 2,58 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 5.000 mg/kg

tebuconazole (ISO):

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, fêmea): 1.700 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 5,1 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

aguda por inalação

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): > 5.000 mg/kg

Celulose:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 3.160 mg/kg

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

oral aguda

Corrosão/irritação à pele.

Produto:

Espécie : Coelho

Método : Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado : Não provoca irritação na pele

Componentes:

tebuconazole (ISO):



# **BIM MAX**

 Versão
 Data da revisão:
 Número da FISPQ:
 Data da última edição: 2023/05/09

 1.1
 2023/05/26
 800080005907
 Data da primeira emissão: 2023/05/09

Resultado : Não provoca irritação na pele

Lesões oculares graves/irritação ocular

**Produto:** 

Espécie : Coelho

Observações : Não irrita os olhos

Sensibilização respiratória ou à pele

**Produto:** 

Tipos de testes : Ensaio dos gânglios linfáticos locais

Espécie : Rato

Avaliação : O produto é um sensibilizante cutâneo, subcategoria 1B.

Método : Diretriz de Teste de OECD 429

**Componentes:** 

triciclazole (ISO):

Observações : Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos

da índia.

Não revelou um potencial alérgico por contato para os

camundongos.

Observações : Para sensibilização respiratória:

Nenhuma informação relevante encontrada.

tebuconazole (ISO):

Observações : Para sensibilização da pele.

Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos

da índia.

Observações : Para sensibilização respiratória:

Nenhuma informação relevante encontrada.

Mutagenicidade em células germinativas

**Componentes:** 

triciclazole (ISO):

Mutagenicidade em células

germinativas - Avaliação

: Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos.,

Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Celulose:

Mutagenicidade em células

germinativas - Avaliação

Os dados apresentados são para o seguinte material:, Metilcellulose., Os estudos da toxicidade genética "in vitro"

deram negativos., Estudos de toxicidade genética se

mostraram negativos.



# **BIM MAX**

 Versão
 Data da revisão:
 Número da FISPQ:
 Data da última edição: 2023/05/09

 1.1
 2023/05/26
 800080005907
 Data da primeira emissão: 2023/05/09

# Carcinogenicidade

### **Componentes:**

triciclazole (ISO):

Carcinogenicidade -

Avaliação

: Em animais de laboratório, não provocou câncer.

tebuconazole (ISO):

Carcinogenicidade -

Avaliação

Em animais de laboratório, não provocou câncer.

Celulose:

Carcinogenicidade -

Avaliação

Em animais de laboratório, não provocou câncer.

Toxicidade à reprodução

#### **Componentes:**

#### triciclazole (ISO):

Toxicidade à reprodução -

Avaliação

Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em

animais de laboratório.

tebuconazole (ISO):

Toxicidade à reprodução -

Avaliação

Tóxico reprodutivo humano suspeito

Em estudos com animais, foi demonstrado que interfere na

reprodução.

Celulose:

Toxicidade à reprodução -

Avaliação

Em estudos com animais, a celulose tem demonstrado interferir na fertilidade e reprodução, como resultado de

deficiências nutricionais associadas com concentrações

extremamente elevadas na dieta de celulose.

Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em

animais de laboratório.

### Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

**Produto:** 

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material

não é um tóxico STOT-SE.

**Componentes:** 

tebuconazole (ISO):

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material

não é um tóxico STOT-SE.



# **BIM MAX**

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: 2023/05/09
1.1 2023/05/26 800080005907 Data da primeira emissão: 2023/05/09

Celulose:

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico

para órgão-alvo específico, exposição única.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

**Produto:** 

Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material

não é um tóxico STOT-RE.

Toxicidade em dosagem repetitiva

**Componentes:** 

triciclazole (ISO):

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:

Fígado.

Vesícula biliar.

Rim.

Testículos.

tebuconazole (ISO):

Observações : Nenhuma informação relevante encontrada.

Celulose:

Observações : Com base nos dados disponíveis, não é esperado que

exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos

significativos.

Perigo por aspiração

**Produto:** 

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

**Componentes:** 

triciclazole (ISO):

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

tebuconazole (ISO):

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Celulose:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.



### **BIM MAX**

Versão 1.1 Data da revisão: 2023/05/26

Número da FISPQ: 800080005907

Data da última edição: 2023/05/09 Data da primeira emissão: 2023/05/09

# SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

#### **Ecotoxicidade**

#### **Produto:**

Toxicidade para os peixes

Observações: O material é ligeiramente tóxico para peixes

numa base aguda (10mg/l < LC50 < 100mg/L).

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 13 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio semiestático Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados

aquáticos.

Observações: O produto é ligeiramente tóxico para invertebrados aquáticos numa base estática e aguda de

(10mg/L <EC50/LC50 < 100 mg/L).

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 18 mg/l

Duração da exposição: 48 h Tipos de testes: Ensaio estático

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

Observações: Prejudicial para algas.

CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata): 18 mg/l

Ponto final: Inibição à taxa de crescimento

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade em organismos

do solo

CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): > 2.000 mg/kg

Duração da exposição: 14 d

Toxicidade em organismos

terrestres

Observações: O material é praticamente não-tóxico para

pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg).

DL50 oral (Colinus virginianus (Codorniz)): > 2000 mg/kg de

peso corporal.

Ponto final: mortalidade

DL50 por contato (Apis mellifera (abelhas)): > 200 µg/bee

Duração da exposição: 48 h Ponto final: mortalidade

DL50 oral (Apis mellifera (abelhas)): 103,2 µg/bee

Duração da exposição: 48 h Ponto final: mortalidade

# **Componentes:**

triciclazole (ISO):



# **BIM MAX**

 Versão
 Data da revisão:
 Número da FISPQ:
 Data da última edição: 2023/05/09

 1.1
 2023/05/26
 800080005907
 Data da primeira emissão: 2023/05/09

Toxicidade para os peixes : CL50 (Truta arco-íris(Oncorhincus mykiss)): 7,31 mg/l

Duração da exposição: 96 h Observações: Estimado

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados

aquáticos.

CL50 (Ostra-americana (Crassostrea virginica)): 3,2 mg/l

Duração da exposição: 96 h

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 34 mg/l

Duração da exposição: 48 h Tipos de testes: Ensaio estático

Método: Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 16 mg/l

Duração da exposição: 72 h

Método: Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente

CE50r (Lemna gibba): 6,5 mg/l Duração da exposição: 14 d

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)

NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0,743 mg/l

Duração da exposição: 33 d

Toxicidade aos microorganismos

CE50 (lodo ativado): > 250 mg/l Ponto final: Taxas de respiração. Duração da exposição: 3 h

Toxicidade em organismos

do solo

CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): > 1.000 mg/kg

Duração da exposição: 14 d

Toxicidade em organismos

terrestres

Observações: O material é praticamente não-tóxico para pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg)., O material

é praticamente não tóxico para pássaros em uma base

alimentar (CL50 > 5000 ppm).

DL50 oral (Apis mellifera (abelhas)): 30,9 microgramas/abelha

Duração da exposição: 48 d

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

DL50 por contato (Apis mellifera (abelhas)): > 99

microgramas/abelha

DL50 oral (Colinus virginianus (Codorniz)): > 2176 mg/kg de

peso corporal.

CL50 ingestão (Colinus virginianus (Codorniz)): > 5620 mg/kg

por via alimentar

tebuconazole (ISO):

Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 4,4 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente



# **BIM MAX**

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: 2023/05/09
1.1 2023/05/26 800080005907 Data da primeira emissão: 2023/05/09

Toxicidade em daphnias e

outros invertebrados

aquáticos.

: CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 2,8 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Método: Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

CE50r (Alga (Selenastrum capricornutum)): 3,8 mg/l

Ponto final: Taxa de crescimento Duração da exposição: 72 h Método: Método Não Especificado.

CE50r (Lemna gibba): 0,237 mg/l Duração da exposição: 7 d

Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade

crônica)

Fator M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)

: NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,01 mg/l

Duração da exposição: 21 d

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade aguda para o

ambiente aquático

Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Celulose:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Peixes): > 100 mg/l

1

10

Duração da exposição: 96 h

Toxicidade para as

algas/plantas aquáticas

CE50 (Algas): > 100 mg/l

Ponto final: Inibição à taxa de crescimento

Duração da exposição: 96 h

Toxicidade aos microorganismos

CL50 (Bactérias): > 100 mg/l

Persistência e degradabilidade

Componentes:

triciclazole (ISO):

Biodegradabilidade : Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Biodegradação: 4,2 % Duração da exposição: 28 d

Método: Guias do Teste OECD 301D ou Equivalente

Observações: Espera-se que o material biodegrade apenas

muito lentamente (no ambiente). É falível nos testes

OCDE/CEE para pronta biodegradabilidade.

Estabilidade na água : Tipos de testes: Hidrólise

Meia vida de degradação (Meia-vida): > 32 d (51 °C) pH: 3 - 9



# **BIM MAX**

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: 2023/05/09 1.1 2023/05/26 800080005907 Data da primeira emissão: 2023/05/09

tebuconazole (ISO):

Biodegradabilidade Resultado: Rapidamente biodegradável.

Observações: É esperado que o material seja facilmente

biodegradável.

Celulose:

Biodegradabilidade Observações: A velocidade da biodegradação pode aumentar

no solo e/ou água com aclimatação.

ThOD 1,18 kg/kg

Potencial bioacumulativo

**Componentes:** 

triciclazole (ISO):

Bioacumulação : Espécie: Peixes

Fator de bioconcentração (FBC): 8,97

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

log Pow: 1,42

Método: Guias do Teste OECD 107 ou Equivalente

Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF <

100 ou Log Pow < 3).

tebuconazole (ISO):

Bioacumulação Espécie: Lepomis macrochirus (Peixe-lua)

Fator de bioconcentração (FBC): 78

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

log Pow: 3,49

Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF <

100 ou Log Pow < 3).

Celulose:

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

Observações: Não se espera haver bioconcentração devido

ao elevado peso molecular (PM maior que 1000).

Mobilidade no solo

**Componentes:** 

triciclazole (ISO):

Distribuição pelos Koc: 156,3 - 176,9

Observações: O potencial para mobilidade no solo é médio compartimentos ambientais

(Koc entre 150 e 500).

tebuconazole (ISO):



# **BIM MAX**

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: 2023/05/09 1.1 2023/05/26 800080005907 Data da primeira emissão: 2023/05/09

Distribuição pelos compartimentos ambientais

: Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

Celulose:

Distribuição pelos compartimentos ambientais

Observações: Nenhum dado disponível..

**Outros efeitos adversos** 

**Componentes:** 

triciclazole (ISO):

Resultados da avaliação PBT e vPvB

 Esta substância não é considerada persistente, bioacumuláveis nem tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (mPmB).

Potencial para redução do

ozônio

Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

tebuconazole (ISO):

Resultados da avaliação

PBT e vPvB

Esta substância não foi avaliada para a persistência,

bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do

ozônio

Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras

da camada de ozônio.

Celulose:

Resultados da avaliação

PBT e vPvB

Esta substância não foi avaliada para a persistência,

bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do

ozônio

Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do

Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras

da camada de ozônio.

# SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

# Métodos de disposição

Resíduos

: Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local.

A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a

toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os



# **BIM MAX**

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: 2023/05/09 1.1 2023/05/26 800080005907 Data da primeira emissão: 2023/05/09

> métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

# SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

# Regulamentos internacionais

**UNRTDG** 

Número ONU UN 3082

ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, Nome apropriado para

embarque N.O.S.

(Tebuconazole, TRICYCLAZOLE)

Classe de risco 9 Grupo de embalagem Ш Rótulos 9

**IATA-DGR** 

N° UN/ID UN 3082

Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s. Nome apropriado para

embarque

(Tebuconazole, TRICYCLAZOLE)

Classe de risco 9 Grupo de embalagem : Ш

Rótulos Miscellaneous

Instruções de embalagem 964

(aeronave de carga)

Instruções de embalagem 964

(aeronave de passageiro)

Código-IMDG

Número ONU UN 3082

Nome apropriado para ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID,

embarque N.O.S.

(Tebuconazole, TRICYCLAZOLE)

Classe de risco 9 Ш Grupo de embalagem Rótulos

Código EmS F-A, S-F

sim(Tebuconazole, TRICYCLAZOLE) Poluente marinho

Observações Stowage category A

# Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

Regulamento nacional

**ANTT** 

Número ONU UN 3082

SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO Nome apropriado para

AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. embarque

(Tebuconazol, TRICICLAZOL)

Classe de risco 9 Ш Grupo de embalagem Rótulos 9



# **BIM MAX**

 Versão
 Data da revisão:
 Número da FISPQ:
 Data da última edição: 2023/05/09

 1.1
 2023/05/26
 800080005907
 Data da primeira emissão: 2023/05/09

Número de risco : 90

#### Informações complementares

Os poluentes marinhos atribuídos como número ONU 3077 e 3082 em embalagens únicas ou combinadas que contenham uma quantidade líquida por embalagem única ou interna de 5 L ou menos para líquidos ou com uma massa líquida por embalagem única ou interna de 5 kg ou menos para sólidos podem ser transportados como mercadorias não perigosas, conforme disposto na seção 2.10.2.7 do código IMDG, provisão especial IATA A197 e provisão especial ADR/RID/ANTT 375.

# Precauções especiais para os usuários

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Folha de Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

# **SEÇÃO 15. REGULAMENTAÇÕES**

# Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições.

A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

# **SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Data da revisão : 2023/05/26 Formato da data : aaaa/mm/dd

#### Texto completo de outras abreviações

ACGIH : Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA

ACGIH / TWA : média de 8 horas, ponderada de tempo

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de



# **BIM MAX**

 Versão
 Data da revisão:
 Número da FISPQ:
 Data da última edição: 2023/05/09

 1.1
 2023/05/26
 800080005907
 Data da primeira emissão: 2023/05/09

Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI -Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso): NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito: NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos: TECI - Inventário de Químicos Existente na Tailândia: TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

Código do produto: GF-2797

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

BR / PT